

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL
CNPJ nº 76.483.817/0001-20
COMPANHIA ABERTA
Registro na CVM nº 1431-1

ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA QUARTA
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No dia sete de novembro de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na sede da Companhia, na Rua Coronel Dulcídio, 800 - 10º andar, Curitiba - PR, reuniram-se os membros do Conselho de Administração - CAD que ao final assinam. O Presidente, Sr. Mauricio Schulman, cumprimentou a todos e convidou a mim, Denise Teixeira Gomes, para secretariar a reunião e ficar responsável pela assinatura da versão a ser encaminhada à Junta Comercial do Paraná. Registrou-se, também, a presença dos Conselheiros Fiscais da Companhia, Sra. Letícia Pedercini Issa Maia e Srs. Clemenceau Merheb Calixto, Roberto Lamb e George Hermann Rodolfo Tormin, em conformidade com a Lei das SAs. Em seguida, o Sr. Presidente apresentou os assuntos constantes na convocação desta reunião: **1. Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao 3º trimestre/2018; 2. Acompanhamento do orçamento da Companhia; 3. Reporte do Comitê Financeiro; 4. Reportes mensais sobre o processo de investigação no âmbito da UEG Araucária Ltda. - UEGA; 5. Avaliação de Desempenho Anual - Ciclo 2018; 6. Processo de Materialidade Copel - 2018; 7. Status dos planos de ação e/ou projetos para mitigar as deficiências apontadas pela Auditoria Independente, Deloitte - Circular 054/2018; 8. Planejamento da Auditoria Independente, Deloitte, 2018; 9. Indagação sobre conhecimento de fraudes e os processos adotados para mitigação - Deloitte; 10. Apresentação de estudos para acesso da Copel ao Nível 2 de Governança da Brasil, Bolsa, Balcão - [B]³; 11. Atualização de informações sobre a coligada Sercomtel Telecomunicações S.A.; 12. Planejamento Estratégico - 2019/2028; 13. Orçamento Empresarial para 2019; 14. Políticas de Participações Societárias; 15. Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa - Lei Federal nº 13.303/2016; 16. Calendário de Reuniões 2019; 17. Encerramento da SPE PR Gás Exploração e Produção S.A.; 18. Alienação da Participação da Copel na Dois Saltos Empreendimentos de Geração de Energia Elétrica Ltda.; 19. Leilão de aquisição da Uirapuru Transmissora de Energia S.A. (Leilão SPE's Eletrobras) - Informações sobre o certame; 20. Plano Estratégico de Gás Natural para o Paraná; 21. Leilão de Transmissão 04/2018 - Aneel; 22. Reporte do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE; e 23. Relato do Diretor Presidente.** Sobre o item 1 - **Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao 3º trimestre/2018**, o Sr. Adriano Rudek de Moura, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, fez breve introdução sobre o assunto. A seguir, o Sr. Harry França Junior, Diretor Jurídico e de Relações Institucionais, acompanhado do Sr. Sivonei Mauro Hass, Superintendente Jurídico, apresentaram informações sobre as contingências jurídicas e seus reflexos nas Demonstrações Financeiras do 3º Trimestre de 2018, em especial sobre procedimentos arbitrais e ações trabalhistas. Na sequência, o Sr. Adriano Fedalto, Superintendente da Coordenação de Contabilidade, apresentou o resultado do 3º trimestre de 2018, analisando os destaques e as principais variações ocorridas nas contas patrimoniais, com saldos de dezembro de 2017 em relação a setembro de 2018, e nas contas de resultados de setembro de 2017 em relação a setembro de 2018, detalhando também as demonstrações dos resultados, lembrando que os números apresentados englobam as Subsidiárias Integrais da Companhia,

suas Controladas e Coligadas. Em continuidade, os Srs. Fernando de Souza Leite e João Paulo Stellfeld Passos, representantes da auditoria independente, Deloitte Touche Tohmatsu - Deloitte, registraram suas considerações sobre as ITRs relativas ao 3º trimestre de 2018, com ênfase para o status da revisão trimestral de 30.09.2018; o alcance dos trabalhos de revisão trimestral; a responsabilidade da administração; práticas contábeis, políticas contábeis e divulgações; os ajustes identificados na revisão trimestral de 30.09.2018; e os assuntos relacionados à independência da auditoria independente. Ressaltaram que as informações trimestrais estão em fase final de revisão por parte da Deloitte e que o parecer da auditoria independente será apresentado, nesta data, sem ressalvas. O Conselho de Administração, após: a) receber e analisar as versões finais das Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao 3º Trimestre de 2018; b) apreciar o Relatório de Revisão da Auditoria Independente, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido sem ressalvas, no qual afirmam que não têm conhecimento de nenhum fato que os leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais - 3º Trimestre de 2018 da Copel, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM; c) receber o posicionamento favorável da Diretoria Executiva da Copel, manifestado em sua 2329ª Reunião, de 05.11.2018; e d) receber o posicionamento favorável do Comitê de Auditoria Estatutário, proferido em reunião realizada nesta data, conforme registros contidos na ata de sua 181ª Reunião, de que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não estejam refletidos nas referidas Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao 3º trimestre de 2018 e que as mesmas estão em condições de ser encaminhadas à deliberação deste Colegiado, aprovou, por unanimidade, as Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao 3º trimestre de 2018, devendo as mesmas ser encaminhadas ao Conselho Fiscal para manifestação e, posteriormente, à Comissão de Valores Mobiliários - CVM para arquivamento nos termos das normativas vigentes. Em seguida, relativamente ao item **2 - Acompanhamento do orçamento da Companhia**, o Sr. Adriano Rudek de Moura, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, após breve introdução sobre o assunto, cedeu a palavra ao Sr. Itamar Pinto Paz, Superintendente de Gestão Financeira, que apresentou as informações relativas ao Orçamento Empresarial, destacando as premissas, receitas, desembolsos, resumos dos Orçamentos Anuais de Custeio e de Investimento, o equacionamento de caixa entre as Subsidiárias da Companhia, o saldo de caixa atualizado até setembro/2018, os compromissos a curto prazo (setembro a dezembro de 2018), *covenants* financeiros preliminares relativos a setembro de 2018, bem como os comentários sobre a performance orçamentária da Companhia. Os Conselheiros, após receber informações sobre a execução orçamentária da Companhia agradeceram a apresentação. A respeito do item **3 - Reporte do Comitê Financeiro**, o Sr. Adriano Rudek de Moura, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e Coordenador do Comitê Financeiro - COF, apresentou as considerações da 3ª reunião do COF, realizada em 05.11.2018, detalhadas no Sumário Executivo e na apresentação que ficam anexos a esta ata e sob a guarda reservada da Secretaria de Governança Societária. Os Conselheiros de Administração agradeceram a apresentação. Posteriormente, sobre o item **4 - Reportes mensais sobre o processo de investigação no âmbito da UEG Araucária Ltda. - UEGA**, o Sr. Vicente Loiacono Neto, Diretor de Governança, Risco e Compliance - DRC, acompanhado dos Srs. Adriano Rudek de Moura e Harry França Junior, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores - DFI e Diretor Jurídico e de Relações Institucionais - DRI, respectivamente, em atendimento a solicitação deste Conselho, em sua 182ª Reunião Ordinária, de 12.09.2018, apresentaram o reporte mensal sobre o processo de investigação no âmbito da UEG Araucária Ltda. - UEGA.

Os Conselheiros de Administração agradeceram pelas informações apresentadas e reiteraram a orientação de que a Diretoria providencie levantamento das perdas suportadas pela Companhia e pela UEGA, apure as responsabilidades e ingresse com as ações necessárias ao ressarcimento das perdas apuradas. Adicionalmente, reiteraram a solicitação de que reportes mensais sobre o assunto sejam trazidos a este Colegiado. Na sequência, sobre o item **5 - Avaliação de Desempenho Anual - Ciclo 2018**, o Sr. Vicente Loiácono Neto, Diretor de Governança, Risco e Compliance - DRC, acompanhado de sua equipe, falou sobre o processo de avaliação de desempenho coletiva e individual dos órgãos estatutários da Copel (Holding) e das suas subsidiárias integrais, bem como da avaliação do papel da Secretaria de Governança Societária - SEC, em alinhamento às boas práticas de governança corporativa, à Lei 13.303/2016 e à Instrução CVM nº 586/2017. Na sequência, representantes da consultoria contratada, PricewaterhouseCoopers - PwC, apresentaram as principais oportunidades de melhorias identificadas no processo de avaliação do ciclo 2017 e o modelo de avaliação de desempenho (individual e coletiva) dos órgãos estatutários da Copel (Holding), das suas subsidiárias integrais e da SEC para o ciclo 2018, e também a proposta de modelo de avaliação a ser aplicado para o Comitê de Indicação e Avaliação e para os órgãos estatutários das Eólicas no ciclo 2019. Para o ciclo 2018, o processo de avaliação de desempenho será dividido em 3 etapas: novembro/2018 - avaliação qualitativa individual e coletiva para todos os órgãos estatutários da Copel (Holding), das suas subsidiárias integrais (à exceção do CIA e das Eólicas) e da SEC; dezembro/2018 - consolidação dos resultados (prévia) - apuração dos indicadores referente ao 3º trimestre 2018, relatórios de avaliação coletiva (prévia) e relatórios de avaliação individual (final); e abril/2019 - consolidação dos resultados (final), com apuração anual quantitativa dos indicadores referente a 2018 e a apresentação dos relatórios de avaliação coletiva. Os Conselheiros de Administração, após analisar a matéria e o material apresentado, que fica anexo a esta ata, aprovaram, por unanimidade, com os ajustes solicitados: a) o modelo de avaliação de desempenho do Conselho de Administração, do qual foi retirada a dimensão "A"; b) o modelo de avaliação do Comitê de Auditoria Estatutário, com a concordância de seus membros, que também fazem parte do CAD; c) o modelo de avaliação da Secretaria de Governança Societária - SEC; e d) o cronograma para o processo de avaliação de desempenho do ciclo 2018. Ao final solicitaram que a consultoria PwC encaminhe a este Colegiado um relatório que contemple resumo dos pontos de melhoria sugeridos pelos Conselheiros de Administração para o processo de avaliação de desempenho de 2018. Sobre o item **6 - Processo de Materialidade Copel - 2018**, o Sr. Vicente Loiácono Neto, Diretor de Governança, Risco e Compliance - DRC, acompanhado de sua equipe e da consultoria PricewaterhouseCoopers - PwC, apresentou informações sobre o processo de elaboração do Relato Integrado da Copel referente ao exercício de 2018, que se iniciou com o processo de materialidade, o qual consiste basicamente na identificação e avaliação dos temas relevantes para a Companhia, em sua priorização em termos de importância relativa e validação, por meio de entrevistas com a alta liderança da Copel. Na sequência, representantes da PwC, contratada para o desenvolvimento desse trabalho, apresentaram os resultados do Processo de Materialidade Copel - 2018, com os temas materiais relevantes e estratégicos, a serem priorizados e abordados no Relato Integrado da Copel de 2018. A PwC ressaltou a importância de que estes temas não sejam abordados somente no Relatório da Copel, mas geridos com atenção especial pelos Administradores da Companhia e seus resultados divulgados para todas as partes interessadas, demonstrando que estes temas fazem parte da cadeia de valor da Copel de médio e longo prazos. Após analisar o assunto e a documentação apresentada e, ainda, considerando recomendação favorável da Diretoria Reunida, em sua 2326ª Reunião, de 24.10.2018, os Conselheiros de Administração aprovaram, por unanimidade, os 15 temas relevantes e estratégicos apresentados a serem priorizados e abordados no Relato Integrado da Copel em 2018, a saber: Governança Corporativa; Saúde e Segurança no Trabalho;

Desempenho Econômico-Financeiro; Gestão de Riscos e Eficiência Operacional; Gestão de Capital Humano; Cadeia de Suprimentos; Engajamento com Partes Interessadas; Mudanças Climáticas; Pesquisa, Desenvolvimento e Avanços Tecnológicos; Ambiente Regulatório; Responsabilidade Social; Direitos Humanos; Planejamento Energético e Aumento da Demanda; Diversidade; e Gerenciamento de Recursos Naturais Finitos. Relativamente ao item **7 - Status dos planos de ação e/ou projetos para mitigar as deficiências apontadas pela Auditoria Independente, Deloitte - Circular 054/2018**, o Sr. Vicente Loiácono Neto, Diretor de Governança, Risco e Compliance - DRC, acompanhado de sua equipe, apresentou o resumo da Matriz de Riscos e Controles 2018 e o “*status*” dos Planos de Ação, que representam o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê constituído pela Circular nº 054/2018. Destacou que os controles implementados estão disponíveis para realização dos testes da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, Deloitte. Comentou, também, sobre os pontos que foram discutidos com a Deloitte, em reunião ocorrida em 26.10.2018, ocasião em que foi apresentada pelo auditor independente uma avaliação preliminar dos controles propostos. Informou que entre 31.10 e 1º.11.2018 a Diretoria de Governança, Risco e Compliance realizou reuniões com as demais Diretorias para repassar os comentários da Deloitte a respeito dos controles que ainda necessitam de ajustes antes do início dos testes, em 15.11.2018. Na sequência, foram ouvidos os Membros do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE, que registraram que, em sua 181ª Reunião, realizada nesta data, após tomar conhecimento de que ainda há controles que necessitam de ajustes, decidiram recomendar ao Conselho de Administração que sejam convidados, para a próxima reunião do CAD, os Presidentes das investidas (Elejor, UEGA e Compagas), o Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Copel (Holding) e o Diretor Presidente da Copel Geração e Transmissão S.A. para prestar esclarecimentos e discutir a necessidade de implantação tempestiva das correções das deficiências com relação aos temas pendentes. Os Conselheiros de Administração, após analisar o assunto, decidiram que inicialmente o Sr. Jonel Iurk, Diretor Presidente da Copel e Membro deste Colegiado, irá conversar com os Presidentes das empresas acima citadas e que, se persistirem as necessidades de ajustes em controles, os mesmos serão convidados a comparecer na próxima reunião do Conselho de Administração, para prestar os esclarecimentos pertinentes. Por fim, agradeceram as informações apresentadas e reiteraram a solicitação de que reportes mensais sobre o tema sejam realizados a este Colegiado e/ou a qualquer momento, por meio eletrônico, durante o mês de novembro. Em continuidade, sobre o item **8 - Planejamento da Auditoria Independente, Deloitte, 2018**, o Sr. Fernando de Souza Leite, da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, iniciou apresentação sobre o Planejamento da Deloitte para 2018, ressaltando informações sobre organograma da equipe; objetivo da Auditoria; responsabilidade do Auditor; responsabilidade da Administração; escopo de Auditoria - Demonstrações Financeiras; escopo da Auditoria Integrada; escopo da Auditoria - Controles Internos; utilização da Auditoria Interna; auditoria de Grupo; riscos significativos e risco de Fraude (preliminar); envolvimento dos especialistas; cronograma dos trabalhos; independência; principais assuntos de auditoria; e discussões sobre fraude. Sobre sua independência, afirmaram que não têm conhecimento de qualquer relacionamento entre a Deloitte e a Copel que, em sua opinião profissional, pudesse razoavelmente influenciar a independência da referida auditoria e confirmaram que, em 07.11.2018, são uma firma de auditoria independente, em relação à Copel, em conformidade com as normas profissionais existentes no Brasil sobre independência. Os Conselheiros de Administração tomaram conhecimento sobre o planejamento da Auditoria Independente, Deloitte, de 2018, de acordo com apresentação detalhada que fica anexa a esta ata e sob a guarda reservada da Secretaria de Governança Societária da Companhia, e manifestaram-se favoravelmente em relação à confirmação de sua independência. Relativamente ao item **9 - Indagação sobre conhecimento de fraudes e os processos adotados para mitigação - Deloitte**, o Sr.

Fernando de Souza Leite, da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, explicou aos Membros deste Colegiado sobre a obrigação das auditorias independentes de fazer indagações à Administração para verificar se têm conhecimento de quaisquer fatos reais, suspeitas ou indícios de fraudes relacionadas a balanço que afetem a Companhia. Diante disso, informou que os Membros deste Comitê receberão formulário elaborado pela Deloitte, o qual deverá ser respondido e devolvido à Deloitte, por meio da Secretaria de Governança Societária, em prazo a ser definido. Os Conselheiros de Administração agradeceram as informações acerca de assuntos relacionados à gestão de riscos de fraudes e a processos adotados para sua mitigação e aguardam o envio do formulário citado. A seguir, sobre o item **10 - Apresentação de estudos para acesso da Copel ao Nível 2 de Governança da Brasil, Bolsa, Balcão - [B]³**, o Sr. Adriano Rudek de Moura, acompanhado de sua equipe, por solicitação deste Colegiado, em sua 181ª Reunião Ordinária, de 18.08.2018, apresentou informações sobre o estudo realizado por sua Diretoria acerca das características e da eventual possibilidade de acesso da Copel ao Nível 2 de Governança da [B]³, afirmando que tal acesso pode proporcionar mais transparência das informações para a inspeção dos agentes de mercado e órgãos reguladores; aumento do grau de formalização e minimização de conflitos; alinhamento entre acionistas, conselhos e diretoria, com separação mais clara de papéis; geração de valor para as partes interessadas; melhor desempenho das ações, maior confiança dos investidores; e maior valor à marca da Companhia. Os Conselheiros de Administração agradeceram as informações e solicitaram que os estudos sejam complementados visando apresentar comparativo que contemple as vantagens e as desvantagens para acessar o Nível 2 de Governança Corporativa da [B]³, além dos impactos positivos e negativos, e recomendaram a realização de estudos para valorização das ações da Companhia. Por proposição da Conselheira Leila Abraham Loria, foi registrado em ata que a realização de estudos para acesso da Copel ao Nível 2 da [B]³ é demanda antiga do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES, já discutida em reuniões anteriores, e que o assunto deveria ser debatido entre aquele Banco e o Acionista Controlador. A seguir, sobre o item **11 - Atualização de informações sobre a coligada Sercomtel Telecomunicações S.A.**, atendendo solicitação deste Colegiado, o Sr. José Marques Filho, Diretor de Desenvolvimento de Negócios, acompanhado dos Srs. Harry França Junior, Diretor Jurídico e de Relações Institucionais, e Mauricio Dayan Arbetman, Diretor Adjunto da Copel Telecomunicações S.A., apresentou informações atualizadas sobre a coligada Sercomtel Telecomunicações S.A. Os Conselheiros de Administração agradeceram as informações prestadas. **A 184ª Reunião Ordinária deste Colegiado foi suspensa neste momento, registrando-se que os itens 1 a 11, acima, foram apreciados e deliberados pelo Conselho de Administração. Os Conselheiros de Administração decidiram que a presente reunião terá continuidade em 08.11.2018 para apreciar os demais itens constantes em sua convocação.** Em continuidade, no dia 08.11.2018, o Presidente do Colegiado, Sr. Mauricio Schulman, reabriu a reunião e registrou a ausência justificada do Conselheiro Marco Antônio Barbosa Cândido nesta data, ressaltando que o mesmo participou das deliberações dos itens 1 a 11. Na sequência, sobre o item **12 - Planejamento Estratégico - 2019/2028**, o Sr. André Luís de Castro David, Superintendente da Coordenação de Planejamento e Gestão do Desempenho Empresarial - CPL, com a palavra, apresentou acompanhamento dos trabalhos do planejamento estratégico. Explicou que, considerando que a revisão completa do processo ocorre a cada dois anos e o fato de a Copel tê-la feito em 2017, a Diretoria Reunida aprovou proposta para manter as diretrizes atuais, os mapas estratégicos da Copel (Holding) e das Subsidiárias Integrais, podendo ser feita, a qualquer momento, a revisão dos indicadores, metas, projetos corporativos, planos de risco e plano financeiro. Isso posto, o Sr. André apresentou os trabalhos de revisão dos indicadores, metas e projetos corporativos que deverão ser acompanhados em 2019. Na sequência, o Sr. Felipe Borba da Silva, Gerente da

Coordenadoria de Riscos Corporativos, da Diretoria de Governança, Risco e Compliance, em conexão ao Planejamento Estratégico apresentado, informou a respeito do Plano de Riscos Corporativos e das Subsidiárias Integrais, Copel Geração e Transmissão S.A, Copel Distribuição S.A., Copel Telecomunicações S.A. e Copel Comercialização S.A. Em continuidade, e em conformidade ao Planejamento Estratégico apresentado, o Sr. Itamar Pinto Paz, Superintendente Financeiro, da Diretoria de Finanças e de Relações com Investidores, apresentou as metas financeiras para 2019. O Conselho de Administração analisou os trabalhos de revisão do Planejamento Estratégico 2019-2028, sugeriu ajustes e deliberou que o assunto deverá retornar para deliberação na próxima reunião, ocasião em que deverá ser apresentado um resumo dos direcionadores estratégicos mais relevantes do grupo Copel. Os Conselheiros, a seguir, solicitaram registrar em ata: a) por proposição das Conselheiras Leila Abraham Loria e Olga Stankevicius Colpo, recomendação de que Copel precisa desenvolver projetos inovadores e buscar soluções diferentes para garantir a perenidade da Companhia; b) por proposição da Conselheira Adriana Angela Antonioli, a recomendação de que a Diretoria de Gestão Empresarial avalie a possibilidade de que os empregados da Copel (Holding) e de suas Subsidiárias Integrais sejam avaliados por pesquisa de clima e não pela empresa de consultoria Great Place to Work - GPTW; c) por proposição do Colegiado, que sejam realizadas apresentações, em reuniões próximas, sobre: i. Inovação na Copel; e ii. Estratégia de utilização dos recursos destinados a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D. Em continuidade, sobre o item **13 - Orçamento Empresarial para 2019**, o Sr. Adriano Rudek de Moura, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, acompanhado de sua equipe, apresentou a Proposta Orçamentária da Companhia para o exercício de 2019 e as respectivas premissas utilizadas para sua elaboração, cujos trabalhos resultaram no orçamento empresarial corporativo transcrito a seguir. Informou que os respectivos montantes de recursos do exercício anterior, receitas e desembolsos para o exercício de 2019, em reais, são os seguintes: **1) Recursos de provável saldo de caixa do exercício de 2018:** R\$1.844.422.000 (um bilhão, oitocentos e quarenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e dois mil reais); **2) Receitas Operacionais** de R\$23.928.070.000 (vinte e três bilhões, novecentos e vinte e oito milhões, setenta mil reais), segregadas em: **a) Receita Operacional Bruta:** R\$22.721.801.000 (vinte e dois bilhões, setecentos e vinte e um milhões, oitocentos e um mil reais); **b) Receitas de Capital** (dividendos de coligadas): R\$91.415.000 (noventa e um milhões quatrocentos e quinze mil reais); **c) Subvenção econômica:** R\$695.636.000 (seiscentos e noventa e cinco milhões seiscentos e trinta e seis mil reais); e **d) Outras Fontes:** R\$419.218.000 (quatrocentos e dezenove milhões duzentos e dezoito mil reais); **3) Empréstimos e financiamentos:** R\$2.587.733.000 (dois bilhões, quinhentos e oitenta e sete milhões setecentos e trinta e três mil reais); **4) Desembolsos Não Gerenciáveis:** de R\$16.608.041.000 (dezesseis bilhões, seiscentos e oito milhões, quarenta e um mil reais), sendo assim distribuídos: **a) Compra de Energia:** R\$5.923.549.000 (cinco bilhões, novecentos e vinte e três milhões, quinhentos e quarenta e nove mil reais); **b) Transporte e Conexão:** R\$1.400.923.000 (um bilhão, quatrocentos milhões, novecentos e vinte e três mil reais); **c) Encargos Regulatórios:** R\$2.431.111.000 (dois bilhões, quatrocentos e trinta e um milhões, cento e onze mil reais); e **d) Tributos:** R\$6.852.458.000 (seis bilhões, oitocentos e cinquenta e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil reais); **5) Desembolsos Gerenciáveis e Dividendos:** de R\$3.880.429.000 (três bilhões, oitocentos e oitenta milhões, quatrocentos e vinte e nove mil reais); **6) Programa Total de Investimentos:** de R\$1.967.306.000 (um bilhão, novecentos e sessenta e sete milhões, trezentos e seis mil reais), distribuídos em R\$1.686.347.000 (um bilhão, seiscentos e oitenta e seis milhões, trezentos e quarenta e sete mil reais) para Investimentos Corporativos e R\$280.959.000 (duzentos e oitenta milhões, novecentos e cinquenta e nove mil reais) para Investimentos em Participações Societárias; **7) Serviço da dívida:** R\$3.916.494.000 (três bilhões, novecentos e dezesseis milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil reais); e **8)**

Recursos de provável saldo final de caixa do exercício de 2019: R\$1.987.955.000 (um bilhão, novecentos e oitenta e sete milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil reais). Após análise da matéria e da documentação apresentada, e, ainda, considerando recomendação favorável da Diretoria Reunida, em sua 2327ª Reunião, de 29.10.2018, os Conselheiros de Administração, por unanimidade, deliberaram: a) aprovar a Proposta Orçamentária da Companhia para 2019, na forma acima apresentada; b) aprovar redução do programa de investimentos da Companhia previsto para 2018, no montante de R\$305.000.000,00 (trezentos e cinco milhões reais), sendo que deste montante a redução de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) já foi aprovada por este Colegiado, na 175ª Reunião Extraordinária, de 14.08.2018; e c) aprovar os limites para comprometimento orçamentário de exercícios futuros, na forma apresentada. Em seguida, relativamente ao item **14 - Política de Participações Societárias**, o Sr. Vicente Loiacono Neto, Diretor de Governança, Risco e Compliance - DRC, acompanhado de sua equipe, apresentou proposta para implementação de uma Política de Participações Societárias com o objetivo de estabelecer diretrizes relacionadas à gestão das participações societárias (empresas controladas, controladas em conjunto, coligadas e outras participações societárias) da Companhia Paranaense de Energia - Copel (Holding) e das suas Subsidiárias Integrais. Registrou que, após a aprovação da referida Política, serão elaborados documentos com regras e responsabilidades para a gestão das participações societárias a fim de aprimorar as práticas de gestão, governança, sustentabilidade e transparência, em linha com as diretrizes previstas na Política de Participações Societárias. O Conselho de Administração, após analisar o assunto e a proposta apresentada, deliberou, por unanimidade, aprovar a Política de Participações Societárias. A respeito do item **15 - Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa - Lei Federal nº 13.303/2016**, o Sr. Vicente Loiacono Neto, Diretor de Governança, Risco e Compliance, acompanhado de sua equipe, em continuidade ao deliberado na 183ª Reunião Ordinária deste Colegiado, de 17.10.2018, apresentou proposta, devidamente ajustada de acordo com solicitação dos Conselheiros de Administração, da Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Copel, visando atendimento à Lei Federal nº 13.303/2016, ao Decreto Federal nº 8.945/2016, ao Regulamento do Programa Destaque em Governança das Estatais da Brasil, Bolsa, Balcão - [B]³ e ao Estatuto Social da Copel (Holding). Após análise da proposta ajustada, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, ratificar a aprovação da Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Copel, formalmente registrada, em meio eletrônico, por todos os membros deste Colegiado. Posteriormente, sobre o item **16 - Calendário de Reuniões 2019**, o Conselho de Administração, em cumprimento aos requisitos do Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da Brasil, Bolsa, Balcão - [B]³ que determina que a Companhia deve enviar até o dia 10 de dezembro de cada ano o calendário anual para o ano civil seguinte contendo, no mínimo, menção e respectiva data dos atos e eventos societários, aprovou as seguintes datas para a realização das reuniões ordinárias deste Colegiado, em 2019: 23.01.2019; 20.02.2019; 27.03.2019; 17.04.2019; 09.05.2019; 12.06.2019; 17.07.2019; 08.08.2019; 18.09.2019; 16.10.2019; 07.11.2019; e 11.12.2019. Eventuais mudanças nas datas previstas, bem como necessidades de convocação de reuniões extraordinárias serão devidamente comunicadas com a antecedência prevista na regulamentação pertinente. Na sequência, sobre o item **17 - Encerramento da SPE Paraná Gás Exploração e Produção S.A.**, o Sr. José Marques Filho, Diretor de Desenvolvimento de Negócios, informou o status da 12ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo - ANP, na qual o consórcio constituído pela Copel e os parceiros Petra Energia S.A., Bayar Empreendimentos e Participações Ltda. e Tucumann Engenharia e Empreendimentos Ltda. arrematou quatro blocos de exploração de gás natural localizados na Bacia do Paraná. Considerando a decisão do consórcio de devolução dos blocos em virtude do cancelamento da 12ª rodada da ANP, recomendou o encerramento das atividades da SPE Paraná Gás

Exploração e Produção S.A., uma vez que o objeto da referida SPE não será mais realizado. Os Conselheiros de Administração, após analisar a matéria e a documentação apresentada e, ainda, considerando recomendação favorável da Diretoria Reunida, explicitada em sua 2326ª Reunião, de 24.10.2018, aprovaram, por unanimidade, o encerramento da SPE Paraná Gás Exploração e Produção S.A. Sobre o item **18 - Alienação da Participação da Copel na Dois Saltos Empreendimentos de Geração de Energia Elétrica Ltda.**, o Sr. José Marques Filho, Diretor de Desenvolvimento de Negócios, acompanhado de sua equipe, apresentou informações relativas à proposta de compra da participação acionária que a Copel detém na empresa Dois Saltos Empreendimentos de Geração de Energia Elétrica Ltda., proprietária do projeto da PCH Dois Saltos, apresentada pela sócia majoritária Santa Clara Indústria de Pasta e Papel Ltda. - Santa Clara. Informou que a Santa Clara declarou não ter mais interesse em dar continuidade à sociedade com a Copel na implantação do projeto da PCH Dois Saltos. Destacou que, de acordo a área jurídica da Copel e com amparo na legislação de regência, a Companhia não depende de procedimento administrativo especial (licitação ou leilão especial) para realizar a alienação das suas quotas na Dois Saltos. Indicou, também, que a operação pretendida está dispensada de anuência prévia por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel. O Sr. José Marques informou que a proposta apresentada pela Santa Clara está aderente ao valor do retorno esperado para o projeto e condizente com o valor de mercado, destacando que o projeto foi submetido à avaliação de consultoria independente para determinação do valor de venda. O Conselho de Administração, após analisar a matéria, a documentação e os pareceres apresentados, o posicionamento favorável da Diretoria Reunida, registrado em sua 2329ª Reunião, de 05.11.2018, e o posicionamento favorável do Sr. Adriano Rudek de Moura, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, manifestado nesta reunião do Conselho de Administração, deliberou, por unanimidade, aprovar a alienação da participação da Copel na Dois Saltos Empreendimentos de Geração de Energia Elétrica Ltda. pelo valor de R\$11.000.000,00 (onze milhões de reais), com a condição de que a alienação em questão esteja vinculada à venda dos ativos não amortizados da extinta concessão da UHE Rio dos Patos, em valores a serem apurados pela Copel Geração e Transmissão S.A., de acordo com condições comutativas. Relativamente ao item **19 - Leilão de aquisição da Uirapuru Transmissora de Energia S.A. (Leilão SPE's Eletrobras) - Informações sobre o certame**, o Sr. Diretor de Desenvolvimento de Negócios apresentou as informações relativas à participação da Copel no lote J do Leilão promovido pela Eletrobrás em 27.09.2018 (Sociedade de Propósito Específico (SPE) Uirapuru Transmissora de Energia S.A., localizada no Estado do Paraná). Informou que houve disputa pelo ativo por três empresas e que o lance da Copel Geração e Transmissão S.A. foi o lance vencedor. Ressaltou que a avaliação econômico-financeira final indicou uma rentabilidade para o projeto maior do que a rentabilidade mínima de participação aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Os Conselheiros de Administração agradeceram a informação apresentada. Em continuidade, sobre o item **20 - Plano Estratégico de Gás Natural para o Paraná**, o Sr. Diretor de Desenvolvimento de Negócios apresentou informações a respeito das negociações com a Shell do Brasil, no âmbito de formação de uma parceria para estruturação do Plano Estratégico de Gás Natural para o Estado do Paraná, incluindo o planejamento orçamentário previsto para os próximos quatro anos. Os Conselheiros, após analisar e debater o assunto, aprovaram a contratação dos serviços referentes à fase dos estudos de viabilidade técnica, socioambiental, fundiária, regulatória e econômico-financeira. Solicitaram que, após a conclusão desta etapa, o assunto retorne para apreciação do Conselho de Administração para nova deliberação a respeito da continuidade dos estudos pertinentes Relativamente ao item **21 - Leilão de Transmissão 04/2018 - Aneel**, o Sr. José Marques Filho, Diretor de Desenvolvimento de Negócios, acompanhado de sua equipe, apresentou informações sobre o Leilão de Transmissão 04/2018 - Aneel, cujo edital inclui quatro lotes localizados nos Estados do Paraná, Santa Catarina e São

Paulo. O Conselho de Administração agradeceu as informações apresentadas. A seguir, sobre o item **22 - Reporte do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE**, os Membros do Comitê, com a palavra, relataram que, em reunião realizada em 07.11.2018, o CAE, além de apreciar as Demonstrações Financeiras Intermediárias do 3º trimestre de 2018 e recomendar ao Conselho sua aprovação: **a)** recebeu informações sobre o status dos planos de ação e/ou projetos para mitigar as deficiências apontadas pela Auditoria Independente, Deloitte. Sobre o tema, recomendou ao CAD convidar a Diretoria das investidas (UEGA, Elejor e Compagas) para prestar esclarecimentos sobre as deficiências apontadas pela Deloitte (*Política de concessão e revisão de acesso; Política de senhas; Política de segregação de funções; Política de aprovação de lançamentos manuais; Políticas e Ferramentas de Gestão de Change Management*). Na reunião do CAD ficou definido que, inicialmente, o Dr. Jonel falará com os Presidentes para discutir a necessidade de implantação tempestiva das correções das deficiências com relação a este assunto e, se necessário, serão chamados para a reunião ordinária de dezembro de 2018; **b)** recebeu informações sobre os trabalhos relacionados à Gestão de Riscos para 2019, em especial, sobre a Política de Gestão de Riscos e sobre o Plano de Riscos para 2019, em conformidade ao Planejamento Estratégico da Companhia, bem como apreciaram os Riscos Estratégicos identificados para a Copel (Holding) e para as suas Subsidiárias Integrais; **c)** conheceu e analisou os indicadores de risco referentes ao 3º trimestre de 2018, com destaques de cada empresa do Grupo Copel; **d)** tomou conhecimento do Planejamento dos trabalhos da Deloitte, 2018; **e)** tomou conhecimento, por meio da Deloitte, sobre assuntos relacionados à gestão de riscos de fraudes e a processos adotados para sua mitigação; e **f)** aprovou o calendário de reuniões do CAE para 2019. Ao final, sobre o item **23 - Relato do Diretor Presidente**, o Sr. Jonel Nazareno Iurk, Diretor Presidente da Copel (Holding), membro deste Conselho, apresentou aos demais Conselheiros informações sobre assuntos corporativos diversos. O Conselho de Administração agradeceu pelas informações apresentadas. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada. -----

MAURICIO SCHULMAN
Presidente

JONEL NAZARENO IURK
Secretário Executivo

ADRIANA ANGELA ANTONIOLLI

LEILA ABRAHAM LORIA

MARCO ANTÔNIO BARBOSA CÂNDIDO

MAURO RICARDO MACHADO COSTA

OLGA STANKEVICIUS COLPO

SERGIO ABU JAMRA MISAEL

DENISE TEIXEIRA GOMES
Secretária